

380

GUANOSINA E GMP PREVINEM A HIPERNOCICEPÇÃO INDUZIDA POR MK-801 EM RATOS. *Melina Braude Canterji, André Schmidt, Elaine Elisabethsky, Márcio Severo Garcia, Emeline Riboldi, Diogo Onofre Gomes de Souza (orient.) (UFRGS).*

Os sistemas glutamatérgico e purinérgico (representado principalmente pelos derivados da adenina) interagem nos mecanismos básicos de transmissão da dor. Entretanto, poucos estudos investigaram o papel das purinas derivadas da guanina (DG) na transmissão da dor. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da guanosina ou GMP na dor através do modelo de tail-flick em ratos. A interação entre o antagonista NMDA MK-801, o inibidor da liberação de glutamato riluzole e os DG também foi investigada no mesmo modelo. Ratos Wistar machos adultos receberam uma injeção intraperitoneal de solução veículo (NaCl 0,9%), GMP 7,5 mg/kg, guanosina 7,5 mg/kg, MK-801 (0,01, 0,1 ou 0,5 mg/kg) ou riluzole 0,5 mg/kg. Depois de 30 ou 60 minutos, os animais foram avaliados para latência da retirada da cauda ao estímulo luminoso. Riluzole, guanosina, GMP, MK-801 0,01 ou 0,1 mg/kg não afetaram a resposta nociceptiva basal. Entretanto, alta dose de MK-801 (0,5 mg/kg) induziu hipernocicepção ($P < 0.01$), um efeito revertido pela guanosina, GMP ou riluzole ($P < 0.01$). Portanto, este estudo proporciona novas evidências sobre o mecanismo de ação dos DG, visto que a guanosina e o GMP impedem a hipernocicepção induzida por alta dose de MK-801. Esse efeito pode estar relacionado ao aumento da captação de glutamato induzida por guanosina.